



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 37ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de junho de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 72/2017; Projeto de lei nº 75/2017; Parecer nº 90 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 8/2017; Projeto de lei nº 74/2017; Ofício nº 21/2017 da Câmara Jovem convidando os vereadores para Sessão Ordinária do dia 22/06/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Romulo Quintino, Policial Madril, Paulo Porto e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em única discussão e votação o Projeto de Resolução nº 08/2017 que dispõe sobre a licença do vereador Alécio Espínola do PSC. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 8/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores senhores. Então, concedida a licença ao vereador Alécio Espínola por questão de ordem de saúde médica eu suspendo a presente sessão para convocação do suplente da coligação, vereador Nildo Santello, que está presente no recinto. Eu convido o vereador que venha à frente para que a gente proceda a sua posse. Devidamente empossado o vereador Santello, continuaremos então a nossa ordem do dia. Registre a presença do vereador Santello. Em primeira discussão e votação Projeto de lei nº 51/2017 que dispõe sobre a instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das agências dos Correios no município de Cascavel e dá outras providências, de autoria dos vereadores Misael Júnior e Olavo Santos. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Este Projeto é um projeto que obriga as agências do Correio aqui de Cascavel a colocar portas giratórias com detector de metais para acesso do público dentro dessas agências. O objetivo que nós tivemos com isso, e eu conversei muito com o Vereador Olavo que tem sido um batalhador na causa dos Correios, inclusive com audiência Pública aqui onde discutimos muitos assuntos e um deles foi o fechamento de algumas agências que está ocorrendo em todo o Brasil devido à falta de segurança nessas agências seja para com as pessoas que usam, como para com os funcionários das agências. A gente entende que com essa porta giratória com detector de metais nós traríamos uma segurança maior às agências que fazem o serviço postal aqui em Cascavel, uma vez que não mais ou apenas tenha o serviço de postagem só de Sedex ou só de mandar a carta, mas essas agências hoje estão também recebendo, mexendo com valores altos e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muitas agências têm esse valor alto aí durante o dia e os roubos e furtos estão ocorrendo nessas agências. Eu queria deixar aqui também a oportunidade para discussão, pra o debate, mas pedir o voto favorável aos senhores uma vez que essas portas giratórias com detector de metais venham ao encontro da necessidade da segurança seja dos nossos munícipes aqui que utilizam o serviço, bem como das pessoas que trabalham nas agências bancárias. Era o que tinha senhor presidente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu quero parabenizar o vereador Misael pela iniciativa e dizer que realmente pode não te sido a melhor sugestão, a melhor ideia que a gente veio propor, mas é uma medida para trazer segurança ou pelo menos a sensação de segurança não só para os usuários, mas também para os funcionários. Eu lembro que na audiência pública que nós tivemos aqui o diretor regional dos Correios, senhor Paulo César Cremer, nos disse que o principal motivo que levou ao fechamento da agência dos Correios da Região Norte onde ela estava instalada foi a quantidade de assaltos. Então, funcionários ficaram traumatizados e realmente quem já passou por algum assalto sabe como que é difícil passar essa experiência. Enquanto o governo do Estado do Paraná que deve promover e nos dar a segurança não assim o fizer de alguma maneira diante daquilo que nós podemos como legisladores fazer com que em nosso município os usuários e os funcionários das agências dos Correios possam ter pelo menos essa sensação, não estou dizendo a garantia de segurança, mas pelo menos a sensação de segurança, nós vamos avançar. Então, peço voto favorável aos senhores e dizer que projetos como esse dessa iniciativa estão se alastrando por outras cidades do Paraná para que nós possamos garantir assim um serviço de qualidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estava analisando essa situação do Correio aí, depois eu estava vendo a questão de se o Correio está fechando, às vezes, se for por essa porta giratória se também não vai dificultar mais, mas acho uma boa iniciativa. Só que eu penso também nas casas lotéricas que têm um grande movimento de pessoas e grande quantidade de dinheiro que gira no interior dessas casas lotéricas da cidade de Cascavel. Se a gente for analisar pela situação de perigo de roubo, as casas lotéricas, os Correios e mais algumas agências que trabalham com situação de crediário, receber boleto bancário que gira uma quantia grande de dinheiro e pela segurança, eu acredito que dependendo da conversação dos vereadores daqui até mesmo fazer uma emenda e se estender pras casas lotéricas também se for do agrado dos proponentes desse projeto de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Inclusive a gente verificou que nas casas lotéricas eles têm, não sei se uma norma, mas as casas lotéricas têm usado pra proteger os funcionários e proprietários colocam um vidro blindado e os usuários ficam expostos. Então, nós podemos depois conversando, fazer de repente uma ementa nesse sentido se for realmente do entendimento da maioria desta Casa de leis, é uma medida que vai realmente gerar bastante debate, mas por que não conversarmos? Porque os funcionários e proprietários estão seguros, os usuários não. (-Um aparte) Policial Madril: Pois não. – Vereador Misael Junior: A gente fica em dúvida, agências de Correio aqui em Cascavel temos apenas 5, casas lotéricas nós devemos ter umas 50 e algumas são muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pequenas, eu vejo que a porta giratória talvez não seja tão cara, tem porta giratória a partir de R\$ 3000,00, mas eu me coloco à disposição para sentarmos e discutirmos, quem sabe colocar essa emenda hoje até as 5 ou quem sabe fazermos um outro projeto específico para isso, mas eu me comprometo com V. Excelência de estar estudando esse assunto. (-Um aparte) Policial Madril Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Na verdade eu fui uma época abrir uma casa lotérica para mim ou um posto avançado de recebimento e a exigência deles é bastante alta em questão segurança financeira. Cada boleto nós iríamos receber em média de 36 centavos por boleto nas casas lotéricas e a responsabilidade do dinheiro ali de levar no banco era minha. Então, o risco de assalto é muito grande, o espaço é pequeno, você pode vereador. Hoje você passa em várias casas lotéricas e tem várias pessoas esperando do lado de fora ali. Colocando uma porta giratória dessas, igual você falou, pode ajudar como também pode deixar o pessoal para o lado de fora da casa lotérica. Obrigado. - Vereador Policial Madril: A gente tinha uma emenda já preparada, mas eu acredito que às vezes pode esperar também porque pondo uma porta giratória notadamente vai ter que contratar um vigilante, vai ser um gasto a mais que essas casas lotéricas e a situação que hoje o país vive eu acredito que talvez não seja possível porque às vezes a gente pensando também na segurança das pessoas ali como já está ocorrendo, o próprio pessoal pensa também, não é por maldade, se for analisar, como que para os funcionários tem o vidro blindado? Mas acho que a gente tem que pensar também num bem comum. Eu acredito que esse projeto de lei é bem-vindo, vou votar favorável e acho que com essa emenda a gente também pode esperar para estudar para daqui um tempo com a evolução da cidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu acho que todo projeto que vem a somar na área de segurança nos deixa muito mais tranquilo. Nós vemos hoje que infelizmente se tornou um caos, nós vemos o Brasil inteiro num declínio, uma insegurança enorme, mas eu vejo também, infelizmente, o crescimento da insegurança, da criminalidade e da impunidade. Nós vemos oportunidades que ocorrem na área de trabalho e desemprego, na parte social, mas também infelizmente da impunidade. O crime aumenta demais, até resalto a teoria que coloquei das janelas quebradas que é muito importante, o Policial Madril, claro, nobre vereador, tem muito mais ciência hoje da segurança, o que está acontecendo, o caos, além da criminalidade, o que está já em Cascavel, as facções criminosas... Então, na verdade se tornou gigante, a coisa é macro demais, não são pequenos furtos na verdade, hoje se torna inclusive uma questão de insegurança. A gente vê que pessoas que possam se adentrar com esse detector, inibir a ação de um criminoso, mas eu vejo o seguinte: o quanto nós temos que tomar cuidado aonde nós vamos, se tem uma iluminação adequada naquele espaço, se essas pessoas realmente estão preocupadas com segurança. Mas parabéns, eu também vou dar a voto favorável, mas eu acho que nós temos que pensar Cascavel de uma maneira ampla também na segurança no geral. Sei que hoje tem uma Polícia que faz um belíssimo trabalho tanto a militar, a gente vê na parte civil, na federal e tantas outras aí, mas nós vemos que infelizmente o crescimento da marginalidade é absurdo, o crescimento da violência é absurdo. Então, isso se torna cultural também. Hoje temos que tomar um cuidado enorme, as pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de bem, novamente eu cito: estamos nos fechado e as pessoas de más intenções, os criminosos abertos e soltos. Mas parabéns pelo projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nesse projeto, parabenizar os autores. Todas as instituições têm que pensar em dificultar as ações dos ladrões, dos meliantes, eu que tive meu escritório de contabilidade assaltado, sei a insegurança que dá e nunca imaginava que pudesse acontecer comigo. No meu escritório quando me deparei, o pessoal estava lá com arma na cabeça e tudo mais, e imaginar que um escritório de contabilidade lá só tem documento, enfim, foram assaltar e levaram o que puderam levar, mas assim, se nós pensarmos em dificultar, eles vão pensar duas vezes em agir porque uma porta giratória realmente vai inibir a ação porque se tiver aberto, livre acesso eles vão levar o que puderem levar. Então, pensar nas lotéricas no sentido de dificultar a ação dos marginais porque eles estão ali pra levar o que puderem levar. Dinheiro pouco ou muito, enfim, eles querem agir e levar o dinheiro da população e a população vai estar exposta também porque eles estão expostos à ação do marginal porque estão livres. No sentido da lotérica, os funcionários estão mais protegidos, mas a população está desprotegida. Então, vou votar favorável. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só reforçar aqui então oficialmente ao vereador Pedro Sampaio que é do PSDB, vereador Cabral que também possam enveredar esforços junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, quem sabe um olhar mais atencioso pra Cascavel pra a gente possa não precisar ficar discutindo nessas questões de portas giratórias e simplesmente trazer mais segurança para nossa gente. – Vereador Mazutti: Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o Olavo e Misael, mas gostaria que a gente se atentasse pra grande confusão que pode gerar nas entradas e de repente a gente já sugere que coloquem um guarda volume ali. Você vai no banco e às vezes as pessoas estão com bolsa que está com ferros na bolsa, isso acho que as mulheres, as pessoas que vão frequentar os bancos vão ter uma grande dificuldade pra entrar nessas agências. Então, de repente você já prevê isso, que tenha um guarda volume ali do lado de fora dessa porta que talvez seria importante para as pessoas não terem que ficar tirando todos os objetos de dentro da bolsa e apresentando ali simplesmente para entrar numa agência que talvez ele vá só fazer uma correspondência. A gente vai acabar criando um transtorno enorme dessas agências do Correio. Então, a gente tem que ser atentar também pra esse fato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Tem uma lei municipal que versa sobre os guarda volumes, passei pelo Procon, então nós tínhamos essa ação aonde nós cobrávamos os bancos que têm que ter no mínimo 10 espaços de guarda-volumes. Então, já pensando em estender para as lotéricas é natural que uma vez que você vá privar a entrada de pessoas você tem que ter um guarda-volumes à disposição. - Vereador Parra: Era isso. Em votação o Projeto de lei 51/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 51/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então para primeira discussão do Projeto de lei nº 62/2017 de autoria do vereador Policial Madril que denomina com o nome de Terezinha Polly Giroto um próprio público do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O que me leva a propor esse projeto de lei é devido ao grande número de ruas, praças e outros bens públicos que tem nomes alguns de pessoas dessa cidade, outras pessoas de outros locais do Brasil e alguns nomes até de pessoas que nem são do Brasil em ruas de bairros e daí pensando assim e a devida procura de muitos moradores do bairro que falaram da senhora Terezinha Giroto que é uma pessoa que mora ali no bairro Neva mais de 30 anos. Ela e o seu Neudir, esposo dela, sempre estiveram na luta pelo bem da comunidade, sempre trabalhando em prol do bairro. Então, vou falar um pouco da vida da Dona Terezinha e depois vou fazer mais alguns comentários. Na pretensão do objetivo em memória de agradecer a senhora Terezinha Polly Giroto a qual teve sua vida e de seus familiares sempre voltada e marcada em ação da comunidade em especial em causa sempre ligada à saúde. Terezinha Polly Giroto nascida em 20/09/1959, tinha 57 anos, era casada com o senhor Neudir Giroto há 37 anos, tiveram três filhos, sendo dois homens e uma mulher. Chegaram a Cascavel na data de 25/01/1985 sempre morando no mesmo local no bairro Neva. A senhora Terezinha, juntamente com seu Neudir, sempre foi membro atuante ativamente nas ações da comunidade, pois o senhor Neudir faz parte do Conselho local de saúde desde a sua formação sendo que hoje o mesmo é presidente do conselho local de saúde da UBS Vila Tolentino, conselho formado pelos bairros Neva e Pioneiros Catarinense bem como também atua no Conselho Municipal de direito dos idosos e das pastorais das pessoas idosas e da Esperança. Importante salientar que a senhora Terezinha Polly Giroto lutou 13 anos contra o câncer onde sempre demonstrou muita força e perseverança dando palestra no Outubro Rosa para ajudar no incentivo às pessoas que passavam pelo mesmo problema. Infelizmente, a senhora Terezinha veio a falecer em data do 7/04/2017 deixando marido, filhos e ainda deixando o seu grande exemplo quanto a sempre estar ligada às ações da comunidade dispondo de sua vida para dedicar a alguém. O que eu faço de propor esse projeto de por o nome da Dona Terezinha por serem pessoas da comunidade, pessoas humildes e trabalhadoras, não que as outras pessoas que têm o nome de bem público aqui na cidade até mesmo as pessoas de fora, um exemplo é o bairro Interlagos tem nome de filósofos, não tenham o mesmo merecimento só que a gente sempre pensa também para quem vem de... cada vereador vem de uma comunidade, vem de um segmento da sociedade e acho que cada um tem um ponto de vista que é sempre mais valorizar as pessoas que vêm de baixo e mostrar para a população de Cascavel que os bens feitos que a pessoa faz pela comunidade, pelo próximo, sempre alguém vai lembrar, não desmerecendo também as outras pessoas que são lembradas, só que quando a gente vem de um segmento, a gente pensa nas pessoas que vêm de baixo, nas pessoas que podem ter seu nome marcado na história de Cascavel e sempre quando alguém lembrar se esse projeto for aprovado que eu peço voto de todos vocês favorável. Quando falar da Dona Terezinha vai ter neto dela na cidade, vai ter amigos dela no bairro e vai ter várias pessoas que vão poder falar sobre a vida dela e vai falar um linguajar popular do que ela fez de bom pelo bairro, da sua família e agora eu falo: quando o nome dela for posto em algum bem público vai ter os próprios parentes que vão estar zelando por esse bem, vão estar cuidando porque vai em memória da Dona



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Terezinha e as pessoas que amam ela sendo da família, sendo da comunidade vão estar sempre cuidando. Peço voto favorável. É o que tinha para dizer. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 62/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. - Vereador Parra: Peço licença. – Presidente: Concedido. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Eu quero só lembrar sobre o plano Municipal de Educação e até um ato que aconteceu essa semana que passou sobre o Senhor Rodrigo Janot. Primeiro quero lembrar aos senhores que a Lei nº 6496 de 24/06/2015 foi aprovada nesta Casa que é o Plano Municipal de Educação Municipal de Cascavel - Paraná para a vigência de 2015 a 2025. Na gestão de 2015 quando nós aprovamos essa lei, eu quero lembrar também pra que seja do conhecimento de todos os vereadores e da comunidade em geral que esse plano de educação veio a nível nacional, ele saiu do Congresso Federal, eles fizeram da maneira que quiseram, fizeram as adequações que eles quiseram, veio a nível de Estado, chegou no Estado, chegou no Legislativo estadual e no Estado também o Estado fez adequações que queria e enviou ao município e a Secretaria de educação na época fez as adequações que precisavam ser feitas, que queriam fazer e fizeram todo esse processo. Tanto a nível federal quando se trata de ideologia de gênero ela deixou livre e mandou para o Estado para que o Estado tomasse uma decisão. Quando chegou ao Estado o Estado tomou a mesma atitude, fez as adequações que precisavam ser feitas em nível de Estado e mandou para o Executivo e deixou também livre quando se trata da situação de ideologia de gênero. Chegando ao município foi para a Secretaria de educação e a Secretaria de educação também tomou sua decisão e deixou algumas decisões que veio para Câmara via ao Executivo. Então, a lei é do Executivo que veio para essa Casa para serem feitas as devidas emendas, então lei do município, não existe autor desta lei a não ser nesse processo que eu falei para os senhores. Chegando a esta Casa nesta Casa houve várias emendas, mas falando-se em emendas quando se tratava de ideologia de gênero nós levantamos questões aqui que colocamos que quando se trata de vida sexual e quando se trata de religião que seja decidida em casa em família, e essa discussão aconteceu. Nessa Casa foram apresentadas três emendas que atingiram diretamente ideologia de gênero. Uma da comissão de educação que na época o presidente era o vereador Fernando Winter tinha também o Vereador Pedro Martendal e o Professor Paulino que fizeram a emenda colocando essa situação. Também teve uma emenda do vereador Celso Dal Molin e do ex-vereador Jorge Menegatti que também fizemos uma emenda e teve uma emenda também do vereador Rômulo Quintino. Então, são 3 emendas no projeto que vieram trazer e colocar que essa Casa que teve 17 votos a favor dessas emendas tirando o ensino de ideologia de gênero nas escolas. Ideologia de gênero, nunca trabalhamos no gênero, gênero homem, gênero mulher, gênero racial, biológico, social, seja qual for outro tipo de gênero, nós não mexemos nisso. Jamais essas emendas impedem que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qualquer criança vá à escola, se matricule dependendo do tipo de posição que ela queira, que a família colocou para ela sobreviver. Então, todos estão livres para estudar. Quando vemos que o Senhor Rodrigo Janot levantou essa questão contra o município de Cascavel além de seis municípios que tomaram essa atitude, lembrando que veio para a Câmara de vereadores pra ela tomar essa decisão. Se alguém poderia contestar essa situação seria o Ministério Público Municipal e jamais ele. Também queremos lembrar que quem veio primeiro foi o Estado ou a família? A família veio primeiro. Quem veio primeiro? O Senhor Rodrigo Janot ou a família? A família veio primeiro. Quem veio primeiro? A lei, a constituinte ou a família? A família veio primeiro. Então, nós estamos preservando princípios que nós cremos e agora eu falo como cristão: eu creio nisso, voto nisso e trabalho sobre isso. Nem é uma questão política mas é uma questão de princípios e um valor que se depender de mim não vai ser tirado de maneira nenhuma esse princípio e esse valor. Então, nós queremos levantar essa questão e dizer aos senhores vereadores e a todos que nos ouvem isso que aconteceu. Foi essa Casa com 17 votos que tomou a decisão de não ter o ensino da ideologia de gênero nas escolas de Cascavel. Se essa Casa tomou a decisão com 17 votos nós somos a maioria. Se nós somos a maioria, a maioria tem que ser respeitada. Daí levantam algumas organizações que dizem: “Nos respeite, nós queremos que você nos respeite.” Mas nós também, a maioria, queremos dizer: nos respeite também. Não mexam com os nossos valores. Hoje nós somos em torno de 80% de cristãos que creem nisso que nós estamos falando, nisso que nós estamos colocando. Vamos respeitar todos que pensam diferente, vamos estar juntos, não tem problema nenhum. Muitas lutas nós vamos lutar juntos cada um fazendo a sua parte, mas quando se trata dessa situação e a maioria decidiu é assim que será. Se um dia quem pensa diferente for a maioria, nós vamos respeitar a maioria, respeitamos todos vocês que pensam ao contrário de nós quando se trata desse ensinamento, mas agora pedimos que nos respeitem porque nós tomamos essa decisão. Esta Casa de leis que foi eleita pelo povo, essa Casa de leis que em 2015 votou essas emendas e aprovou essas emendas que essas emendas são de todos os de 2015, todos que votaram a favor e a partir do momento em que a emenda foi aprovada ela passou a ser uma emenda aprovada por esta Casa. Então, a defesa agora para que continue o que foi aprovado por essa Casa não é de um vereador, mas é de toda essa Casa, toda essa Casa tem que lutar e trabalhar nesse sentido. Baseado nisso o Senhor Rodrigo Janot está enganado na colocação dele, já tem pareceres contrários e ele esqueceu uma coisa: que ele é fruto de uma família, ele é fruto de um gênero homem e de um gênero mulher, de uma união de um homem e de uma mulher, uma família e ele é fruto disso. Ele esqueceu disso talvez e não lembra disso. Respeito A, respeitamos, convivemos com todos que pensam diferente, mas não venham mexer com um valor que a maioria é de acordo e quer que continue. Isso que eu queria colocar nessa manhã. Além disso, eu quero fazer mais duas colocações nesta manhã para que todos nós, em nível de conhecimento... eu quero nesse momento parabenizar o Executivo, senhor líder do governo Carlinhos e ao prefeito Paranhos pela atitude de aumentar meio por cento no repasse do IPMC ao funcionalismo público, era 11%, o índice mais baixo praticamente do Paraná das maiores cidades, perde para todas as cidades e o prefeito tomou essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atitude e só o Executivo, só o patronal que vai repassar, não vai ser descontado nada do funcionalismo público. Então, meio por cento, mais meio por cento ano que vem e alguém pode dizer: é pouco meio por cento. Mas para quem não tinha nada há muito tempo, não recebia nada há muito tempo, esse meio por cento vai fazer diferença porque se nós contarmos nesses seis meses vai dar um valor de mais ou menos seis milhões que vai para o caixa do IPMC para que eles possam usar esse dinheiro com o funcionalismo público da nossa cidade. Também como falamos de crianças, de escola de municipal, lembrando a todos que crianças de 4 e 5 anos, crianças que vão completar 4 anos esse ano têm que estar matriculadas. Nós estamos fazendo algumas visitas e vendo pais e mães dizendo que o seu filho tem 4, 5 anos e não tem Cemei, não tem creche, tem que estar na escola já. 4, 5 anos tem que estar na escola, é no município. Falei com a secretária, ela confirmou isso. Quero parabenizar a secretária de educação pelo trabalho que está fazendo, uma secretária que está fazendo um bom papel na Secretaria, bem diferente de uma passada que nós conhecemos, e dizer a todos os pais: matricule seu filho. De 4 a 5 anos tem direito de ter uma matrícula nos colégios municipais da cidade de Cascavel. Por este momento será isso, e que Deus abençoe a todos nós e que essa luta é nossa e nós vamos em frente. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Todos nós sabemos que o governo que passou, de forma sistemática, aparelhou o ensino no Brasil dentro dos seus dogmas, dentro das suas ideologias, dentro dos seus pontos de vista. Todos nós sabemos que em todos os níveis de ensino hoje nós estamos vendo inclusive um grande debate no Estado do Paraná no que diz respeito à questão de salários e outros mais, mas sabemos que houve um fortalecimento de base porque é da educação que naturalmente surgem os fortalecimentos que irão no futuro determinar muitas coisas. E esse aparelhamento, nós tivemos no início do mandato passado ainda em 2013 em Brasília à época com o senador Magno Malta e a bancada que defende, que toma todos os cuidados relativos a temas de família e nós tínhamos à época a discussão do Plano Nacional de Educação que vinha encaminhado a partir da Conferência Nacional de Educação com alguns temas e com algumas definições que estariam interferindo diretamente nos conceitos de família nas escolas de todo Brasil. Desde então, nós temos trabalhado e feito assim como muito bem dito aqui por esta Casa também nos seus posicionamentos no que diz respeito a preservar e não adentrar também a essa ideologia, a esse programa feito pelo Governo Federal de destruir o que ainda resta de bom no país, o que ainda resta de bom na sociedade que é a família haja visto que um decreto presidencial ainda à época assinado pelo presidente Lula de forma muito clara falava sobre o enfraquecimento da heteronormatividade ou seja, a oficialização da destruição e do enfraquecimento do conceito familiar tradicional que é defendido pela ampla maioria da sociedade. Passo contínuo, esse encaminhamento do Plano Nacional de Educação sofreu uma interferência porque existiam ativos deputados e senadores que estavam cuidando dessa temática. Quando acontece essa movimentação para barrar o progresso dessa desconstrução familiar de forma estratégica à época o Ministério da Educação e Cultura retira esse tema do Plano Nacional de Educação e encaminha para estados e municípios tratarem. Chegaram os estados, chegaram os municípios e chegamos à lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

6496/2015 que é o Plano Nacional de Educação que nos últimos dias sofreu uma arguição de descumprimento de preceito fundamental a respeito da Lei 6496/2015 no município de Cascavel que é a vedação de políticas de ensino com informações sobre gênero. Tenho em mãos aqui a ação completa do Ministério Público Federal da Procuradoria geral da república assinado pelo procurador-geral da República Rodrigo Janot aonde pede em caráter liminar a suspensão dos efeitos desta lei no município de Cascavel e em outros seis também no Brasil com o principal tema de que esse plano municipal está sendo tomado pelo conceito religioso, que as bancadas religiosas, evangélicas, católicas e assim por diante acabaram interferindo de forma direta no bojo dos planos municipais de educação e desta forma segundo entendimento do excelentíssimo procurador-geral da república fomenta uma espécie de discriminação a homossexuais, a LGBT e assim por diante. Não foi essa à época a intenção de quando propusemos aquela emenda modificativa de nº 1 ao então Projeto de lei do Plano Municipal de Educação. O objetivo é de proteção única e tão somente de proteção das nossas crianças entendendo que as nossas crianças não têm condição psicológica nenhuma de debater temas difíceis como esse, além do que o entendimento é de que esse tema deve ser tratado dentro do seu lar, da sua própria casa. Esse é o entendimento das famílias e é bom que se diga, naturalmente, todo legislativo municipal, estadual, federal é composto por seguimentos da sociedade, todos os segmentos da sociedade são representados em todos os legislativos, em todos os níveis. Temos professores, temos advogados, temos agricultores, temos pessoas ligadas às igrejas que representam naturalmente seu segmento e que votarão e que trabalharão naturalmente em defesa desse seu segmento, e assim a maioria do povo brasileiro, a maioria da população brasileira espera que os seus interesses, que os seus costumes, que os seus pensamentos também sejam defendidos dentro das casas legislativas e é isso que tem sido feito em todos os níveis: municipal, estadual e federal e é isso que precisa ser preservado: o pensamento do povo brasileiro, o pensamento das famílias brasileiras precisa ser preservado. Nós estamos posicionando, foi lançado ontem um abaixo-assinado digital que já está ganhando ampla repercussão aonde a sociedade de Cascavel terá oportunidade de também manifestar o seu desejo pela manutenção integral e plena do Plano Municipal de Educação que veda essa ideologia de gênero ou seu ensino nas escolas de Cascavel. Nós estamos já conversando com o procurador do município que irá tomar também a seu tempo as ações necessárias para a preservação dessa lei e deixar aqui senhores vereadores aberto, já está sendo aí bastante compartilhado e aberto também a comunidade de Cascavel que nos ouve para que se manifeste. Os vereadores, a Câmara de vereadores de Cascavel fez sua parte, agora a comunidade também precisa fazer a sua parte em deixar expresso qual é o seu querer sem preconceito, sem homofobia, sem nada disso, mas também sem abrir mão do nosso direito, sem abrir mão daquilo que a grande maioria pensa, respeitando sempre as minorias como qualquer cidadão normal, mas também tendo respeitado o nosso posicionamento de família, de entendimento de que filho se educa em casa. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar o policial civil Leandro Sarmiento, faz 26 anos que estou na Polícia Militar e já vejo ele trabalhando aqui e acho que ele vai ficar mais um tempo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para ir para o livro dos recordes, ser o policial civil mais antigo na atividade que já deve estar com quase 40 anos de serviço. Também agradecer o pessoal da operação Aifa de quarta-feira onde fizeram operação nessas casas noturnas devido alvará, o pessoal da secretaria de fiscalização onde foram presas pessoas com mandado de prisão e até mesmo militar do exército que estava traficando no local onde teve a fiscalização. A princípio hoje eu ia falar pouco, mas como está essa discussão de gênero devido à marcha em São Paulo que foi muita gente lá, não sei se reivindicar o direito ou simplesmente para desfilar, mas eu sou uma pessoa que sempre falo: a gente vem do meio da gente e o que eu não concordo é que tem os métodos tradicionais que é como as pessoas se portam em bem público, mas não quanto essa situação de gênero quando fala porque é uma situação complicada. Quando fala de gênero vejo na Câmara e em outros locais, falou de gênero o pessoal já olha para o pessoal do PT e o pessoal do PC do B, mas eu acho que se a gente for verificar a história tem muitas pessoas que acham que o homossexualismo ou o pessoal de casal de mulheres com mulheres, eu não sei falar, acham que começou na época do Lula para cá. Acho que ninguém vê a história do César, os filósofos Platão, Aristóteles como que eram essas pessoas porque antigamente quando começou a fazer história o que diria? Uma pessoa que realmente tinha amor pelas pessoas eram os pobres porque a pessoa pobre quando vê uma moça, uma menina ela vai pensar primeiro no amor, ela não vai ver no bem capital, ela tem amor pela pessoa. E daí às vezes eu brincava entre conhecidos meus devido à inteligência das pessoas, falo: não, o filósofo que faz a iniciação do outro, Sócrates, Platão, Aristóteles. Então, o pessoal que estuda história ou fez o ensino médio fundamental sabe o que eu estou falando da iniciação e do ensinamento e daí a gente sempre brincava, falava: não, a gente que é pobre tem uma mente fechada, não tem uma mente tão aberta igual às pessoas inteligentes que uma inicia a outra e conversa. Então, se você vir a história, o homossexualismo já existe há milhares de anos, desde os primórdios, desde o começo da nação. Então, não tem como a gente discriminar ou às vezes a gente fala da igreja que a igreja não aceita isso, não aceita aquilo. Eu acho que talvez até vou deixar um minuto para o vereador Paulo Porto vereador que o respeito falar. O que eu acho é que às vezes a população no geral não aceita e não aceita caso normal, tipo, vai eu e minha esposa na casa de outro casal, aí eu e minha esposa ficamos se agarrando no sofá, eu acho que já não seria um jeito normal até mesmo em praça. Eu acho que esse tipo de situação as pessoas não aceitam. Agora, quanto ao método de vida, método de sexualidade que a pessoa vive de como gosta de um ou do outro, acho que isso aí é uma coisa aceitável e a gente tem que compreender que tem pessoas que nascem de um jeito, outras pessoas optam por viver de um jeito e a gente tem que aceitar que o Brasil é uma sociedade livre e nós temos que aceitar o modo de cada um viver, e como eu sempre falo desde o princípio: eu sou contra o que é contra a lei e o que é a contra a Constituição, contra o código penal e o Código de Processo Penal, o resto tudo gente tem que aceitar e conviver. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria primeiro parabenizar pela aula de história que o Policial Madril deu a todos aqui. Esse debate sobre a diversidade sexual é muito antigo e é da raça humana. Ou a gente acata isso e aceita como diversidade da raça humana, compreende e respeita ou a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente discrimina com preconceito. E tem que ter muito cuidado nesse debate porque alguns discursos que a gente ouve nessa Casa são discursos que no limite, ainda que sejam discursos de pessoas religiosas só fomentam o ódio, preconceito e violência. Queria parabenizar o Policial Madril por essa fala e deixar claro: ou nós entendemos e compreendemos a raça humana de modo diverso, distinto e histórico... a família de hoje não é a mesma família de 100 atrás e não será a mesma daqui 100 anos. Quando o livro didático não pergunta o pai e a mãe da criança não é uma conspiração satânica contra a família, é porque na rede municipal tem criança que não tem pai nem mãe e a família é o avô, a avó. É pra não constranger a criança. Não é uma conspiração satânica, maçônica, comunista contra a família como muitos acham aqui, na verdade é uma prática pedagógica usada no mundo inteiro porque têm famílias na periferia que são criadas pelos avós, tias, e daí você pergunta pra uma criança de 5 anos: quem é seu pai? “Meu pai está preso, não tenho pai, não tenho mãe”. Aí você pergunta assim: quem é sua família? “Minha família é meu avô, minha avó”. Não é uma conspiração contra a família, é em defesa da criança e dessa diversidade social e histórica do povo brasileiro. (-Um aparte) – Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Polícia Militar o senhor está certo quando o senhor citou, e eu cito mais: a Bíblia fala sobre isso, tanto no Velho Testamento como no Novo. Isso é tão antigo que a Bíblia fala. Quando nós estamos falando nós não somos contra que ensine em colégio pra crianças ideologia de gênero, sexo, religião não é ir pra lá dizer: você é evangélico, católico, espírita, também não. Contra isso também. E até partidos políticos, escola partidária, também somos contra. Quer ensinar isso, vai ensinar na faculdade então que as crianças estão com a cabeça feita, já têm uma mentalidade. Por que tem que ensinar para as crianças? Deixa as crianças serem educadas pelos pais. Escola não é para ensinar sexo, religião e muito menos sobre partido político. Escola é para ensinar o bê-á-bá. Na faculdade se quiserem... então escola é pra isso. Agora, induzir a cabeça de uma criança é uma coisa, agora, induzir a cabeça de um jovem que já tem a sua cultura criada, a sua disciplina é outra história. Então, estamos preservando as crianças e não estamos contra isso. Não vemos nada de errado de convivemos com essas pessoas, estarmos com elas, não tem problema nenhum. Só não queremos que se ensine isso para nossas crianças. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Às vezes eu acho que o pessoal fala e acho que o vereador Paulo Porto pensa diferente dessa situação que acho que tudo tem que ter uma idade, tudo tem que ter um limite. E só pra deixar claro, eu também igual ele falou, eu fui criado pelos meus avós e hoje eu dou valor ao meu padrasto que faleceu, a minha mãe e meus avós que me criaram. Quando fala de gênero é bem tumultuado, é um assunto que tem diversas opiniões diferentes, mas eu acho que no geral a população pensa todos iguais, que acho que tem uma idade certa para ensinar e têm pessoas que nascem e tem pessoas também que se vão nascer... gostando de pessoas do mesmo sexo, sexo diferente eu acho que nós somos de um país livre, todo mundo tem que viver do jeito que acha melhor, simplesmente a gente tem que cumprir a lei e como é um país livre a gente tem que respeitar a opinião e o jeito de cada um. É o que eu tinha para dizer. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu na verdade nem ia usar a Tribuna, ia falar na bancada mesmo e quero fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um cumprimento a uma pessoa especial, mas vou deixar, e na sequência eu quero primeiramente falar aos senhores como o tema acabou vindo para a questão de gênero, e cuidado até na sua fala vereador Madril, nós sabemos que no artigo 5º da Constituição todos são iguais perante a lei e quando a gente diz também há que ser homossexual pode ser em casa e não pode ser na rua você está fazendo uma determinação para essa pessoa também. Temos que ter cuidado. Se a gente vai acolher devemos acolher a todos e respeitar o jeito que a pessoa é. Mas, eu quero dizer que para se falar de gênero precisamos todos nós procurar entender mais o que é gênero. Não é uma discriminação contra homossexual quando se combate gênero, se gênero diz que nós não nascemos homem nem mulher, para existir homossexualismo teria que um homem gostar do outro. Se gênero diz que não é o homem e nem mulher então está discriminando também o homossexualismo. Uma questão para refletir. O que eu vejo é que algumas correntes estão querendo reduzir a pessoa humana a nada. Estão retirando delas as características próprias. Sabemos que o ser humano é um complexo biopsicossocial, não apenas social. Nós temos a psicologia e temos a biologia. Tanto é verdade que na autópsia não se vê a psicologia e sim a biologia. Nos exames médicos são vistos quais aspectos? Os aspectos biológicos. O DNA da pessoa afeta todas as suas características: a fala, o pensar. A que estão querendo reduzir o ser humano? Gênero não pode determinar a pessoa como um todo. Por isso que muitas pessoas equivocadamente discutem e vão para uma agressão ao homossexual e assim por diante. Aqui eu trago uma reflexão: nós estamos vendo que os próprios idealistas de gênero não sabem explicar o que é gênero. Estão querendo reduzir o ser humano a nada. O homossexual nós sempre aprendemos que devemos acolhê-lo, é pessoa normal com direitos e suas opções. Qual o problema disso se é uma opção dele? A questão aqui é o que estão querendo dizer que nós somos, apenas um complexo psicológico? Não. É muito mais que isso. Temos que levar em consideração o aspecto biológico, mas isso é um tema para outras situações. Somente tinha me inscrito para saudar a companheira Lurdinha que é a coordenadora da Arquidiocese da Pastoral do idoso e dizer que me sinto muito feliz pela tua sugestão, o projeto que acabou sendo como a semana da família que foi uma participação da Lurdinha que trouxe até nós essa sugestão e é isso que nós nos propusemos nesse mandato, fazer um mandato participativo. Era para ser um dia em defesa da vida e transformamos em uma semana em defesa da vida. Então, nosso reconhecimento, nosso muito obrigado a todo o serviço que você tem prestado à comunidade de Cascavel desde o acolhimento às crianças, na Pastoral da Criança, mas sempre servindo o ser humano, não olhando para se é branco, preto, rico ou pobre. Não olhando para as suas cores partidárias, mas olhando para o ser, valorizando o ser. Muito obrigado. – Presidente: Antes de encerrarmos a presente sessão quero fazer um convite: a escola do Legislativo junto com a Acamop e também através da interferência do vereador Fernando Hallberg, nós conseguimos ofertar na semana que vem em conjunto com a Interlegis que é um Instituto do Senado Federal ofertar um curso sobre processo legislativo. Ele vai ser ali na Unipar das 9 às 18h do dia 27 a 30 de junho. Então, eu compartilho aqui o convite com os senhores vereadores, mas em especial para vossas assessorias. A assessoria que quiser assistir o curso será dispensada do ponto na semana que vem. Então, quem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quiser procure nossa escola do Legislativo para fazer a inscrição. - Vereador Misael Junior: Enquanto presidente da CPI instalada nesta Casa nós temos início das oitivas agora na próxima quarta-feira a partir do dia 21, porém uma das diretoras da escola não poderia vir dia 21 e pediu para antecipar para hoje às 14h. Então, a primeira pessoa a ser ouvida nas oitivas dessa CPI será hoje às 14h aqui no plenarinho e já quero comunicar o vereador Serginho e vereador Mazutti que compõem conosco essa CPI e também comunicador toda imprensa. – Presidente: Feito o registro fica então comunicada à sociedade de Cascavel essa oitiva da CPI. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e cinquenta e quatro minutos. Nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário